

DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o
distanciamento social de 2020

ESTUDANTE:



Brasília, 30 de Julho de 2020.

1. QUEM SOU EU?

Oi eu sou o Guilherme, venha comigo nessa aventura me conhecer de passo a passo. Nesse primeiro capítulo vou falar sobre meu perfil de pessoa, meus gostos, minhas preferências, então vamos lá?

No dia 29 de Julho de 2007 eu nasci, saudável, grande, cabeludo e bem bravo, em Brasília. Quando eu tinha 1 ano e dois meses eu dei meus primeiros passos pela minha casa, pouco tempo depois eu aprendi a nadar, onde descobri minha paixão pelo esporte. Aos três anos de idade eu entrei para a escola, na época eu ainda não estudava no indi, pois eu morava na asa norte. Aos sete anos foi quando me mudei para o lago norte, por conta da mudança meus pais decidiram me trocar de colégio, e fui para o indi.

No ano de 2016 eu entrei para a equipe de natação chamada Aquanaii, no mesmo ano eu competi na minha primeira competição regional mirim-petiz, levando 1 medalha de ouro para casa da prova de 50 metros borboleta. Três anos depois fiz minha última competição regional mirim-petiz, levando 7 medalhas de ouro e por eu ter tido grandes resultados eu consegui a bolsa atleta. Agora na pandemia estou tendo que nadar no lago e malhar por vídeo chamada, pois as piscinas fecharam por conta da pandemia.



Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil
Projeto Diário de Bordo 2020





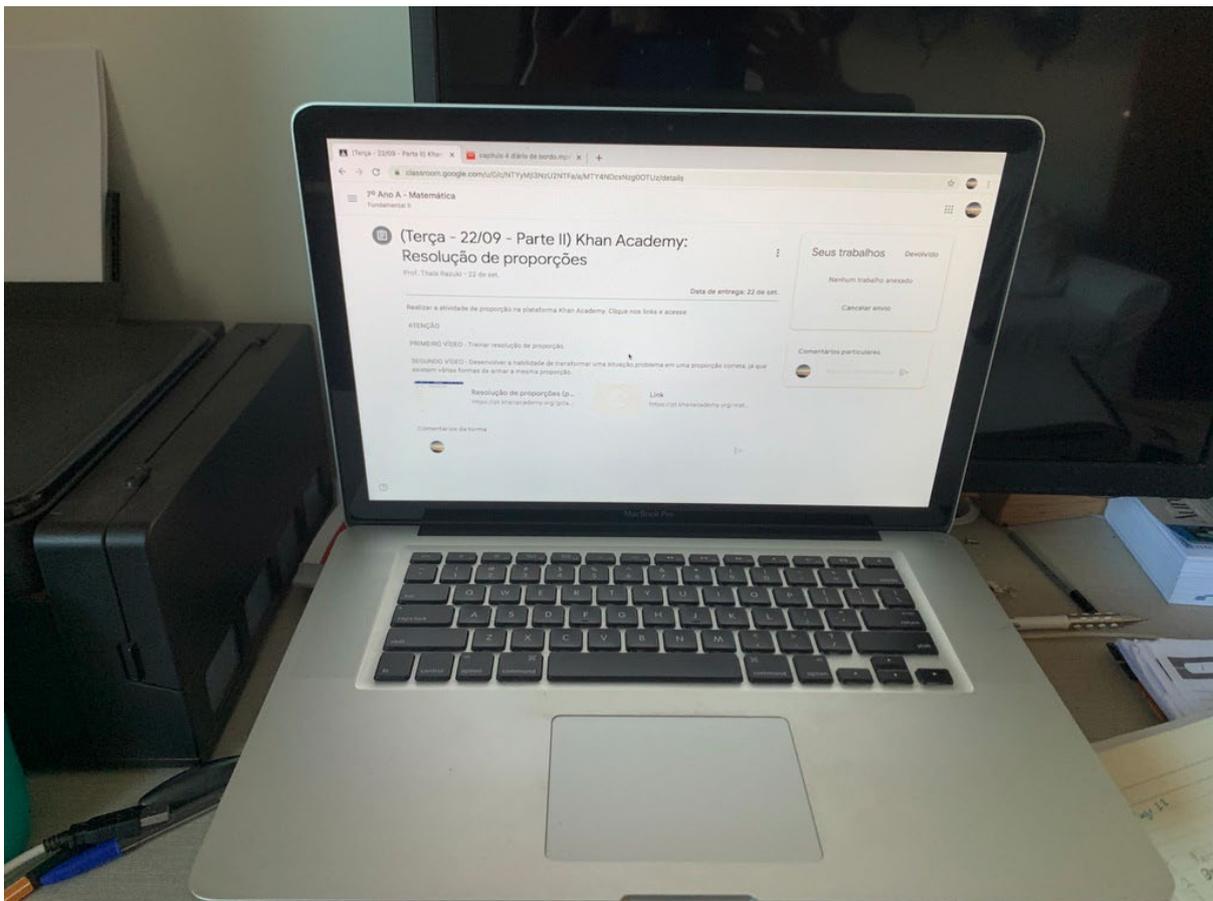
2. A Insegurança De Sair De Casa

Era dia 12 de março, eu e minha família estávamos lanchando quando minha mãe viu uma notícia no celular falando que as aulas seriam canceladas por tempo indeterminado por causa da chegada do coronavírus em Brasília (minha cidade). Naquela hora eu fiquei animado com a notícia porque no dia seguinte eu teria prova, mas quando soube que provavelmente não poderíamos sair de casa aquela felicidade desabou.

Naquela noite de 12 de março tive uma enorme dificuldade para dormir, pois fiquei preocupado e pensando quanto tempo ficaríamos dentro de casa sem sair. Quando voltaria ao normal? Em poucos dias, semanas, meses? Ou pior, ficar anos em casa até inventarem uma vacina.

No outro dia fui tomar café sem correria e com uma sensação de férias. Logo depois meus pais colocaram regras para que tivéssemos segurança como: eu não poder ir ao supermercado e nem shoppings. De tarde eu fui treinar, porque as atividades físicas e esportes ainda estavam permitidas de acordo com decreto, mas mesmo assim fui com um certo medo.

4. A vista que mais vejo na quarentena



A vista que eu mais vejo na quarentena é a do computador, por conta do excesso de atividade que a escola bota.



Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil
Projeto Diário de Bordo 2020

5. Carta

Caros primos, espero que estejam bem com muita saúde. Nesta quarentena eu sinto muita saudade de poder ver vocês, ir aí no Rio de Janeiro, ir na praia com vocês ou em outro lugar, poder jogar Fortnite com vocês, brincar com vocês, contar piadas e rir muito. Estou com muita saudade e espero logo ver vocês.

Atenciosamente: Guilherme



6. Uma lembrança escolar

Eu me lembro quando eu estava no 3º ano, um aluno da minha sala acionou o alarme de incêndio no plantão e todo mundo saiu correndo para fora da escola achando que tinha um incêndio, mas depois de um tempo descobriram quem era e levará o aluno para a coordenação.

A segunda lembrança foi quando eu e dois amigos tivemos uma ideia de pegar um pouco dos nossos sucos, misturar, pegar um copo e açúcar na cantina, colocar o suco no copo e vender por um preço mais razoável que a cantina para chamar mais clientes e ganhar mais dinheiro. Depois de algumas semanas eu comecei a levar limão porque na minha casa e tenho um limoeiro que dá limão quase o ano todo, isso fez que a gente economiza se muito mais dinheiro.

Terceira e última lembrança aconteceu no 3º ano quando a escola fez um projeto de chamar um instrutor para ajudar os alunos a trabalhar em equipe, somente para as turmas do ensino fundamental 1. Durante esse projeto teve uma atividade que foi fazer cubas para plantas no jardim entre as salas, com os materiais que tinham na escola como água, barro, grama seca e areia, fazer a mistura até fazer a argila e por fim fazer as cubas.